



Nome científico: N/A

Sinonímia Científica: N/A

Nome popular: Chrysin, chrysidenon e 5,7-dihidroxiavona (químico).

Família: N/A

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: Crisina 99%.

Formula molecular: $C_{15}H_{10}O_4$ **Peso molecular:** 254,24

CAS: 480-40-0

DCB: N/A

DCI: N/A

A Crisina pertence a classe flavona de bioflavonoides. É encontrada naturalmente em várias espécies de plantas, incluindo espécies do gênero *Pelargonium*, *Passiflora* e da família Pinaceae.

A CRISINA é extraída principalmente a partir da planta *Passiflora caerulea*. É um extrato natural ainda mais poderoso comparado com a maioria dos medicamentos anti-aromatase (aromatização). A Crisina (5,7-dihidroxiavona) é o nome químico da molécula de isoflavona, é um potente bloqueador da enzima aromatase, em outras palavras, a Crisina minimiza ou reduz a conversão da testosterona em estrógeno ou DHT (diidrotestosterona).

Indicações e Ação Farmacológica

A Crisina apresenta ação inibidora da aromatase e parece ter atividade fitoestrogênica, antioxidante e ansiolítica. Considerada uma “isoflavona anabólica”, pelo seu efeito antiestrógeno, aumenta a produção de testosterona impedindo a conversão em estrogênio. Quando a concentração ou o nível de testosterona no sangue atinge certo nível, converter-se em outras substâncias menos anabólicas. Pode ser utilizado em tratamentos de celulite e/ou gordura localizada, distúrbios hormonais que levam a alterações fisiológicas na pele como acne, manchas e envelhecimento precoce.



Em estudos controlados descobriu-se que a Crisina é similar em potência e efetividade a um inibidor da aromatase utilizado clinicamente para o tratamento de pacientes com carcinoma estrogênio-dependente. Além disso, tem efeito ansiolítico similar ao do Diazepam, sem, entretanto causar sedação e relaxamento muscular.

É indicada para ansiedade, controle da retirada da morfina, quimioprotetor em doenças cardiovasculares e câncer, antioxidante, fitoestrogênico e efeito protetor para terapia de reposição hormonal (inibe a aromatase da androstenediona e testosterona em estrógenos).

Toxicidade/Contraindicações

Contraindicado para pacientes com câncer de próstata; durante a gravidez e o aleitamento; crianças e adolescentes, com menos de 18 anos; hipersensibilidade ao ativo.

Dosagem e Modo de Usar

- Dose de 250 a 1000mg ao dia.

Para manipulação é necessário aplicar fator de correção em relação ao teor do laudo.

Referências Bibliográficas

SAMARGHANDIAN, S. et al. **Chrysin reduces proliferation and induces apoptosis in the human prostate cancer cell line pc-3.** University Medical Sciences, Mashhad, Iran. Clinics (Sao Paulo). 2011;66(6):1073-9.

JEONG, H.J; SHIN, Y.G; KIM, I.H; PEZZUTO, J.M. **Inhibition of aromatase activity by flavonoids.** Arch Pharm Res. 1999; 22:309-312.

KELLIS, J.T Jr; VICKERY, L.E. **Inhibition of human estrogen synthetase (aromatase) by flavones.** Science. 1984; 225:1032-1034.



CRISINA



PALADINI, A.C; MARDER, M; VIOLA, H. et al. **Flavonoids and the central nervous system: from forgotten factors to potent anxiolytic compounds.** J Pharm Pharmacol. 1999; 51:519-526.

SALGUERIRO, J.B; ARDENGHI, P; DIAS, M. et al. **Anxiolytic natural and synthetic flavonoid ligands of the central benzodiazepine receptor have no effect on memory tasks in rats.** Pharmacol Biochem Behav. 1997; 58:887-891.

www.florien.com.br

Telefone: (19) 3429-1199
Email: vendas@florien.com.br

Estrada Vicente Bellini, 175
Piracicaba/SP - CEP: 13427-225